



AVALIAÇÃO DA MORTALIDADE INFANTIL POR DIARREIA NO ESTADO DE MINAS GERAIS, DE 2002 A 2021: UM ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO

BEATRIZ FERREIRA CARVALHO; ANA CLARA FERREIRA CORTEZÃO

INTRODUÇÃO: A diarreia é uma das principais causas de morte em crianças nos países em desenvolvimento, especialmente em menores de cinco anos de idade, podendo levar a grave perda de água e eletrólitos, e possível evolução para choque hipovolêmico. Diante disso, nota-se que a situação representa um sério problema de saúde pública no Brasil. **OBJETIVO:** A realização de um estudo epidemiológico para avaliar a dinâmica do número de óbitos infantis por diarreia em um período de vinte anos, com foco no estado de Minas Gerais, e apontar possíveis causas associadas aos resultados. **METODOLOGIA:** Foram utilizados dados secundários obtidos no Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), no site do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), referentes aos óbitos por gastroenterites e diarreias, em menores de cinco anos, em Minas Gerais, no período de 2002 a 2021, com realização de cálculos percentuais. Também, foram utilizados artigos científicos encontrados nas plataformas PubMed e Scielo. **RESULTADOS:** No período e região em análise, ocorreram, no total, 932 mortes por diarreia em menores de 5 anos. Em 2002, ocorreram 117 óbitos, que correspondem a 12,55% do total de mortes. Já em 2021, foram notificadas 6 mortes por diarreia (0,64% do total). Assim, de 2002 a 2021 observou-se uma redução de 94,87% no número de óbitos. Nota-se, também, que a maior redução percentual ocorreu de 2020 para 2021 (redução de 53,84%), contudo, houve períodos em que não foram encontradas grandes reduções, como de 2010 a 2019, em que a média do número de óbitos foi de 26,5. Assim, vários fatores podem ter contribuído para esses resultados, como: redução dos índices de pobreza; investimentos em saneamento básico; expansão do acesso a serviços de saúde e à vacinação; estratégias multidisciplinares da atenção primária e avanços no tratamento da diarreia pela adoção da suplementação de zinco e melhoria da solução de reidratação oral. **CONCLUSÃO:** Pelos resultados, observa-se que, em vinte anos, houve grande redução no número de óbitos por diarreia em menores de cinco anos, em Minas Gerais. Sendo que, possivelmente, essa queda é devido a inúmeras intervenções em saúde e qualidade de vida da população.

Palavras-chave: Mortalidade infantil, Gastroenterites e diarreia, Minas gerais, óbitos por diarreia, Datasus.